

Capítulo 15:

Dermatosises Malignas



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior siguiente

lesiones básicas

causas

fotografía

alfabético

15.1 Basaliomas



Basalioma nodular

Tumor globuloso, de cor cerosa ou eritematosa, mais ou menos translúcido (carcinoma "perlado") cuja superfície lisa é percorrida por finas telangiectasias.

Ocorre sobretudo na face, embora outras regiões possam ser atingidas: dorso, membros, região genital.

O basalioma nodular aumenta de dimensão progressivamente e pode ulcerar-se.

lesões elementares: Nódulos

causas: Luz solar, radiação ultravioleta



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Ulcus rodens

Esta variedade de basalioma ulcerado caracteriza-se por:

1. ulceração inicial
2. extensão superficial considerável
3. extensão profunda significativa; carácter "roedor" do tumor (ulcus rodens)
4. persistência de bordo perlado translúcido, discretamente telangiectásico, muito característico do basalioma.

lesões elementares: Nódulos; Ulcerações

causas: Luz solar, radiação ultravioleta



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Basalioma plano cicatricial ("esclerodermiforme")

Esta variedade de basalioma apresenta mais o aspecto de uma placa que de um nódulo. Toda a parte central da lesão é branca, atrófica, esclerosada, morfeiforme, mas, contrariamente à morfeia, é percorrida por telangiectasias.

Na margem da lesão, encontra-se habitualmente debrum perlado, duro, telangiectásico e, por vezes, coberto de pequenas crostas.

lesões elementares: Nódulos; Atrofia; Esclerose

causas: Luz solar, radiação ultravioleta



procura



índice



imprimir



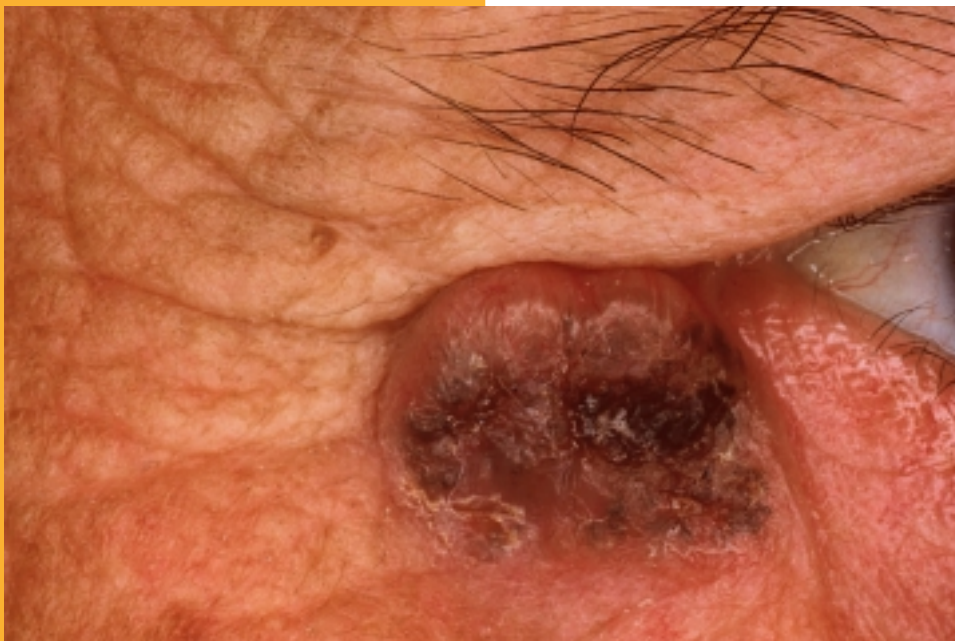
última página vista



anterior



seguinte



Basalioma pigmentado

Variedade rara, o basalioma pigmentado, caracteriza-se por sobrecarga significativa de melanina. É habitualmente nodular e não ulcerado.

lesões elementares: Nódulos

causas: Luz solar, radiação ultravioleta



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Basalioma pagetoide (basalioma superficial)

Apresenta habitualmente o aspecto de placa rosada, nitidamente circunscrita com contornos arredondados. Os bordos são marcados, na maioria dos casos, por uma margem fina, filiforme, perlada, o que o distingue da doença de Bowen.

O seu crescimento é muito lento. Esta variedade manifesta-se sobretudo no tronco.

lesões elementares: Mácula eritematosa; Escamas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

15.2 Carcinomas espinocelulares



A maioria dos carcinomas espinocelulares ocorrem nas áreas descobertas: face (sobretudo no lábio inferior), dorso das mãos. Desenvolvem-se, tanto na pele aparentemente sã, como, com maior frequência, numa lesão pre-cancerosa: ceratose actínica, doença de Bowen...

São susceptíveis de metastizar essencialmente por via linfática.

lesões elementares: Nódulos

causas: Luz solar, radiação ultravioleta



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Carcinoma espinocelular da face

Grande nódulo ulcerado, sangrante e crostoso. O debrum periférico é duro. A base de toda a lesão encontra-se nitidamente infiltrada.

lesões elementares: Nódulos

causas: Luz solar, radiação ultravioleta



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Carcinoma espinocelular do lábio inferior

Esta ulceração saniosa apresenta um debrum periférico duro. Desenvolve-se, no caso presente, sobre queilite actínica.

lesões elementares: Nódulos; Escamas; Crostas; Ulcerações

causas: Luz solar, radiação ultravioleta



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Carcinoma espinocelular do pênis

Tumor vegetante, duro e ulcerado da glândula.

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista

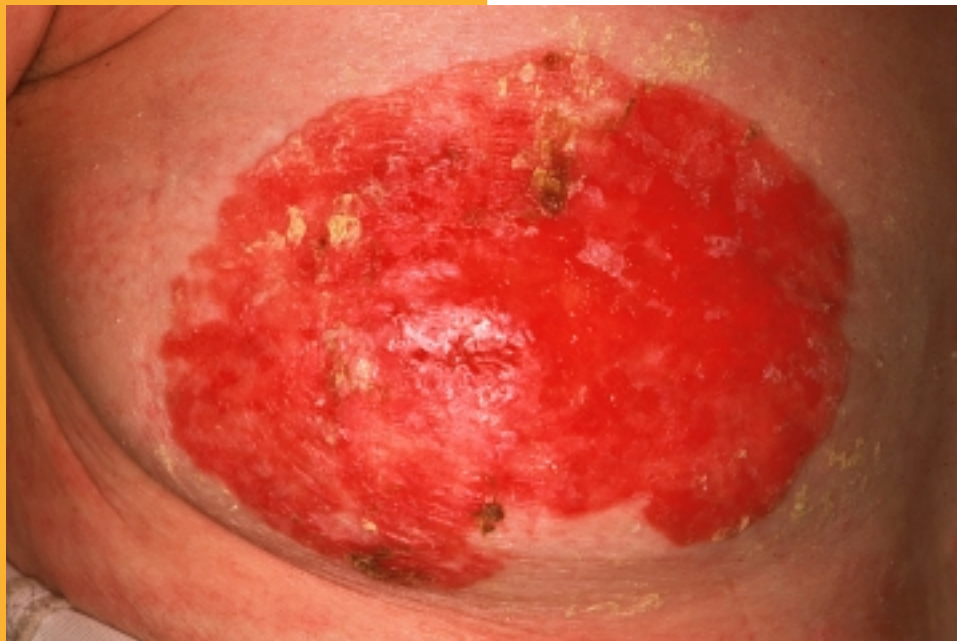


anterior



seguinte

15.3 Doença de Paget



Placa eritematosa, descamativa e crostosa, erosiva nalgumas zonas, do mamilo e da aréola mamária. O bordo, perfeitamente delimitado, permite distingui-lo de reacção eczematoza (vide pág. 52). Convém igualmente notar o desaparecimento do relevo do mamilo. Este carcinoma é visível em 3 a 5% das neoplasias da mama, desenvolvendo-se sobretudo na mulher menopáusica. As localizações extramamárias são raras, estando limitadas às áreas cutâneas com glândulas apócrinas (órgãos genitais, períneo, região peri-anal).

lesões elementares: Mácula eritematosa; Escamas; Crostas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

15.4 Metástases cutâneas



As metástases cutâneas das neoplasias profundas podem revestir diversos aspectos clínicos:

Linfangite carcinomatosa

Observada classicamente na neoplasia da mama, caracteriza-se por placa inflamatória extensa, por vezes erradamente designada como "erisipela carcinomatosa". ▶

lesões elementares: Mácula eritematosa; Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Metástases cutâneas continuação

*Metástases nodulares
dermohipodérmicas*

Massas esféricas incrustadas na pele, incolores ou azuladas.

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

15.5 Melanoma maligno



O melanoma maligno é um tumor que se desenvolve quer de novo a partir dos melanócitos epidérmicos, quer a partir de células névicas de nevos congénitos, juncionais e compostos, muito mais raramente, a partir de nevos intradérmicos e de nevos azuis.

Metastiza por via linfática e/ou sanguínea. Foram descritos diversos tipos de melanoma:

lesões elementares: Máculas pigmentadas; Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Melanoma de crescimento superficial

Mancha melanótica, cuja cor varia do castanho ao negro, ligeiramente saliente, com bordos policíclicos. Desenvolve-se inicialmente uma fase horizontal de crescimento que se estende por diversos meses, para iniciar finalmente a sua fase vertical, em que invade o tecido profundo. Surge em qualquer ponto do tegumento, com maior frequência no dorso do homem e na perna da mulher.

lesões elementares: Máculas pigmentadas

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Melanoma nodular

Nódulo infiltrado, de cor castanha ou negra, por vezes, eritemato-violácea, mais raramente, acrómica. A lesão, muitas vezes, em cúpula, acaba por ulcerar-se e sangrar.

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



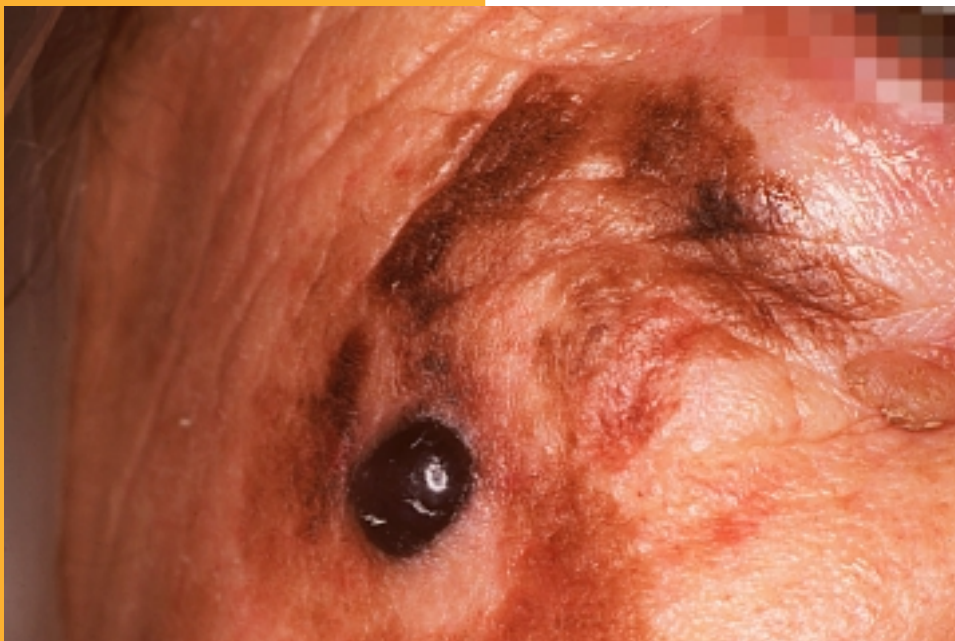
última página vista



anterior



seguinte



Melanoma desenvolvido sobre melanose de Dubreuilh

Formações infiltradas, nodulares, pigmentadas ou não, por vezes, sangrantes, desenvolvendo-se a partir de uma melanose de Dubreuilh.

lesões elementares: Máculas pigmentadas; Nódulos

causas: Luz solar, radiação ultravioleta



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Melanoma das extremidades (acral lentiginous melanoma)

Localizado nas extremidades (palmas das mãos, plantas dos pés, extremidades digitais), é semelhante ao melanoma de crescimento superficial ou ao melanoma nodular, dos quais ele representa apenas uma localização particular. A imagem sugere claramente esta dupla categorização.

lesões elementares: Máculas pigmentadas; Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte



Metástases de melanoma

Numerosos nódulos negros ou azulados, duros, desenvolvidos em área próxima de um melanoma maligno previamente excizado.

lesões elementares: Máculas pigmentadas; Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

15.6 Fibrosarcoma de Darier-Ferrand (dermatofibrosarcoma protuberans)



Tumor multinodular, bosseado, de grande dimensão, aderente à superfície cutânea, sem a ulcerar, infiltrando a derme e a hipoderme, muitas vezes ultrapassando os limites palpáveis. Este tumor desenvolve-se progressivamente, sem fenómenos dolorosos. Surge nos adultos de ambos os sexos, localizando-se sobretudo no tronco e na raiz dos membros.

O fibrosarcoma de Darier-Ferrand tem malignidade local, podendo porém metastizar, em casos excepcionais.

lesões elementares: Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

15.7 Angiosarcoma de Kaposi



Nódulos violáceos, nas regiões maleolares e nos pés de um indivíduo idoso. No caso presente, não se manifesta no contexto de um síndrome de imunodeficiência adquirida.

lesões elementares: Mácula vascular; Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

15.8 Linfomas malignos - micose fungóide



Entre os diversos linfomas cutâneos malignos, a micose fungóide (linfoma T epidermotrópico) representa uma entidade bem particular. No estágio eruptivo, a imagem clínica é caracterizada por placas infiltradas, vermelho-escuras, acobreadadas, distribuídas em círculos. ▶

lesões elementares: Mácula eritematosa; Nódulos

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Linfomas malignos - micose fungóide

continuação

Posteriormente podem desenvolver-se formações tumorais susceptíveis de ulcerar.

lesões elementares: Ulcerações

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte

15.9 Síndromes paraneoplásicas



As neoplasias malignas podem acompanhar-se de dermatoses que, em si, não apresentam qualquer carácter neoplásico, não estando ligadas directamente à presença deste tumor (ao contrário das metástases) mas evoluindo com a neoplasia maligna, regredindo quando esta pode ser eliminada e reaparecendo quando ocorre uma recidiva. Estas dermatoses, denominadas dermatoses paraneoplásicas, podem ocorrer quando a neoplasia maligna já se encontra nitidamente desenvolvida, mas podem também aparecer como sinal revelador de uma neoplasia de pequena dimensão (Bazex).

lesões elementares: Sem especificação

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Acroceratose paraneoplásica de Bazex

Entre as dermatoses paraneoplásicas, citamos a acanthosis nigricans maligna, o eritema gyratum repens de Gammel, a acroceratose paraneoplásica de Bazex, a hipertricose lanuginosa. Estas duas últimas foram escolhidas como exemplos ilustrativos entre muitas outras.

lesões elementares: Verrucosidades; Ceratoses

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior



seguinte



Hipertricose lanuginosa

Constata-se o aparecimento súbito (em algumas semanas) de pêlos lanuginosos, longos, brancos, sedosos, finos e extremamente numerosos, estendendo-se sobre toda a pele glabra (particularmente na face). A rapidez do crescimento é acelerada e a cabeleira torna-se mais abundante.

lesões elementares: Sem especificação

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



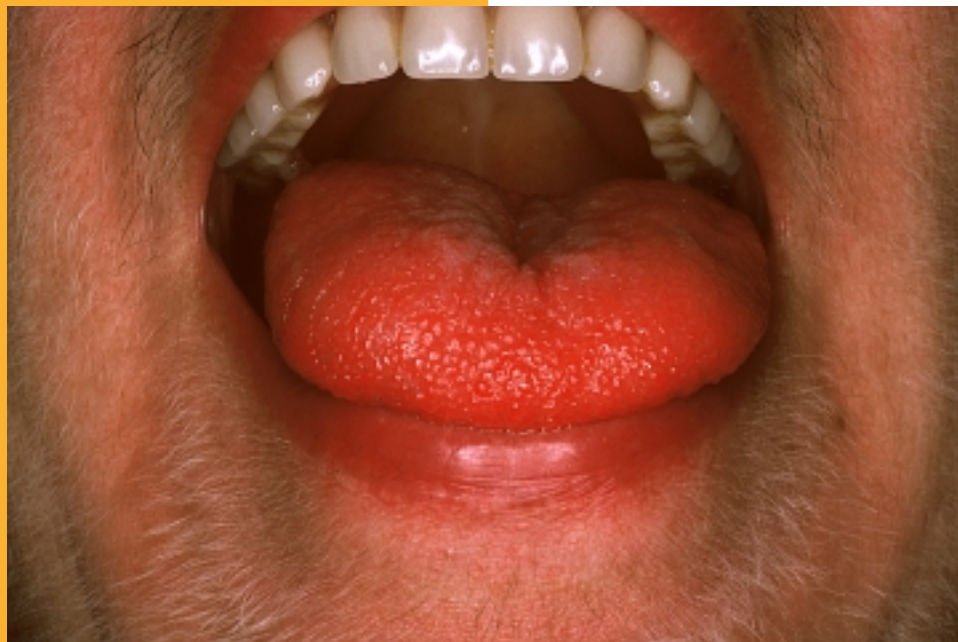
última página vista



anterior



seguinte



Hipertricose lanuginosa

As papilas da mucosa lingual estão hipertrofiadas e brilhantes. O gosto está nitidamente alterado.

A manifestação de um quadro deste tipo deve fazer suspeitar a presença de neoplasia associada. No caso presente, verificou-se a existência de uma neoplasia mamária.

O tratamento radical da neoplasia dá origem ao desaparecimento da hipertricose adquirida. A recidiva da neoplasia é acompanhada por ressurgimento desta.

lesões elementares: Sem especificação

causas: Sem especificação



procura



índice



imprimir



última página vista



anterior seguinte